SIRAN
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
INFORMA
MALA DIRETA BÁSICA 9912318827/2018 DR/SPI SIRAN Correios
Araçatuba, Fevereiro de 2022 | Gestão 2022-2023

PRODUTORES PERDEM 10% DAS SAFRAS POR CONTA DA TEMPERATURA

De acordo com dados divulgados pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a temperatura é o principal fator na perda das safras agrícolas. Presidente do Siran Sindicato Rural da Alta Noroeste, afirma que Araçatuba faz parte desses dados, por conta da amplitude térmica dos últimos três anos. **A5**

À Folha da Região, presidente do SIRAN afirma que, nos últimos três anos, Araçatuba viveu períodos de grandes amplitudes térmicas – Págs. 8, 9 e 10

Produtores rurais participam de curso gratuito de inseminação artificial de gado de leite em parceria com o Senar-SP – Pág. 4 e 5

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento amplia os períodos de vazio sanitário da soja para 2022 Págs. 10 e 11

SIRAN organiza evento para apresentar diretoria e planos para o biênio 2022 – 2023 Pág. 14

GIGANTES DO ARAME

UMA PARCERIA

CASA DO ARAME

Morlan
arames e telas

EM FEVEREIRO A CASA DO ARAME E MORLAN TRAZEM UM SHOW DE OFERTAS PARA VOCÊ DO AGRO

Sempre junto do produtor rural

Este é um ano muito importante para o SIRAN, pois o sindicato vai completar 80 anos de fundação no dia 25 de outubro. A nossa história é relevante para o desenvolvimento de Araçatuba e região e isso precisa ser demonstrado. Neste sentido, em vez de um livro, como vínhamos planejando, vamos produzir um documentário deste conteúdo, que, dado o crescimento vertiginoso das ferramentas virtuais de comunicação e mídias sociais, certamente chegará a um número maior de pessoas do que uma obra impressa. Esta informação será disponibilizada aos participantes do evento que realizaremos no dia 8 de fevereiro, no auditório do recinto Clibas de Almeida Prado. Na ação, apresentaremos aos associados, parceiros e autoridades, a diretoria, assim como os planos da atual gestão para o biênio 2022 – 2023.

São muitas as ideias para buscarmos mais parceiros e levarmos mais benefícios aos nossos filiados, além de atendermos outras demandas do setor. Desde o primeiro dia desta gestão, estamos trabalhando neste sentido. No mês passado, por exemplo, apoiamos a manifestação em Araçatuba e Birigui contra o Bradesco, e ao final do mês, recebemos a visita de três representantes do banco para reafirmar que a instituição financeira está a lado do agronegócio. Isto é significativo.

Também estamos fazendo reuniões com empresas em busca de soluções possam oferecer algo a mais do que aquilo que já disponibilizamos ao associado. Uma delas é um serviço de despachante relacionado à segurança no campo e à proteção do produtor rural. Assim que a parceria estiver firmada, vamos divulgá-la com detalhes.

E reforçaremos o que já vem dando certo e é uma das nossas referências, como a parceria com o sistema FAESP/Senar-SP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – São Paulo), que nos permitiu no ano passado realizar cerca de 400 ações e emitir mais de 6 certificados. Tudo isso será valorizado neste ano, ainda mais do que sempre foi, destacando ao homem do campo e à toda sociedade, que o SIRAN está mais vivo e atuante do que nunca, para o bem do agronegócio e do produtor rural.

***Diretoria do SIRAN** - Gestão 2022/2023*

EXPEDIENTE

www.siran.com.br | imprensa@siran.com.br

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
Gestão 2022 – 2023

DIRETORIA

Presidente
Thomas Arias Neves Rocco

1º Vice-Presidente
João Mário G. Passanezi

2º Vice-Presidente
Francisco de Assis B. Filho

1º Secretário
Marco Antônio Viol

2º Secretário
José Antônio Ribeiro

1º Tesoureiro
Fábio Freixo Brancato

2º Tesoureiro
Antônio César P. M. Villela

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Arnaldo dos S. Vieira Filho
Fabio Moreno Martins
Alexandre Cocapieller Ferreira

Suplente
Eduardo Alves Ferreira
Manoel Afonso de Almeida Filho
Petrônio Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos
Thomas Arias Neves Rocco
Gustavo Nogueira M. de Oliveira

Suplentes
Alberto Figueiredo da Silva
Daniel Martins Juncal Verdi

Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado
Avenida Alcides Fagundes Chagas, 600
Bairro Aviação
CEP 16055-565
Araçatuba (SP)
Tel: (18) 3607-7826

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica
Redação e supervisão
Marcelo Teixeira - Mtb 29.305
18 98112-8621

Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015
julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

Impressão

Gráfica 1000 Cores - 1000 exemplares
OBS.: IMPRESSÃO SUSPENSA DURANTE A PANDEMIA

Para anunciar
Melhor Notícia Comunicação Estratégica
(18) 98112-8621
marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

Produtores rurais participam de curso de inseminação artificial de gado

Ação do SIRAN, em parceria com Senar-SP, contribui para elevar o nível técnico, social e econômico do homem do campo

Doze produtores rurais de Araçatuba (SP) participaram do curso Bovinocultura de Leite – Inseminação Artificial realizado pelo SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), em parceria com o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em São Paulo). Entre atividades teóricas e práticas, a ação ocorreu na sede da Associação dos Produtores Rurais da Divisa, também em uma propriedade no bairro rural Córrego da Divisa, e durou 40 horas, divididas em 5 dias.

Os participantes puderam vivenciar e praticar, de forma técnica, o trato com o animal e realizar o seu manejo. De acordo com o instrutor Paulo Roberto Rodrigues Pinto, a inseminação artificial é uma opção vantajosa para quem deseja melhorar a qualidade do rebanho. "A técnica é viável para pequenos produtores, pois tem baixo custo de investimento. Por fim, promove o melhoramento genético e traz benefícios como o aumento da produção de leite e também de carne", explica o instrutor.

A apostila entregue aos alunos informa que a inseminação artificial é um processo que passa por constante evolução e traz vantagens econômicas para a cadeia produtiva dos bovinos, possuindo grande potencial para a utilização nos rebanhos. "O curso ensina bem como fazer o manejo de forma correta para que os resultados sejam eficazes na pecuária de maneira geral", conclui Paulo Roberto.

Um dos participantes do curso foi o produtor rural e diretor do SIRAn, Alberto Figueiredo da Silva, para quem a realização dos treinamentos promovidos pelo sindicato e pelo Senar-SP pode ser a motivação para o homem do campo estar constantemente se capacitando e buscando atualização. "Entendo que o conhecimento técnico, quando bem aplicado na prática, é importante para melhorar a vida do produtor rural. E, no final das contas, ele fica tão encantado e interessado que quer fazer outros cursos", comenta Silva.

PROTOCOLOS SANITÁRIOS

Por causa da pandemia de Covid-19, estão sendo seguidas todas as orientações das autoridades de saúde, com o uso de máscaras, álcool em gel à disposição, materiais de estudo desinfetados, e distanciamento. Os participantes recebem gratuitamente o material didático e, ao final das ações, os certificados de conclusão.

Os interessados em participar das ações devem entrar em contato com o SIRAN, com Carlos Eduardo Belluzzo ou com Priscila Turelo, pelo telefone (18) 3607-7826 e (18) 3305-5369. O SIRAN fica no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, na avenida Alcides Fagundes Chagas, 600, no bairro Aviação, CEP 16055-565, em Araçatuba (SP).

Gerentes do Bradesco visitam o SIRAN

Presidente recebeu representantes depois de ação do banco contrária ao agro

No dia 27 de janeiro, o presidente do SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), Thomas Rocco, recebeu a visita de representantes do Bradesco, que reafirmaram o apoio do banco ao agronegócio brasileiro. Estiveram presentes no sindicato o Gerente Geral da Plataforma Agro, o Gerente Agro e o Gerente Geral Prime Araçatuba. A ação veio depois de uma desastrada ação de marketing da instituição financeira, que impactou negativamente o agro, e que gerou reação do sindicato.

SIRAN busca parceria com despachante

Diretores fazem reuniões visando mais serviços para os associados

No dia 28 de janeiro, o presidente do SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), Thomas Rocco, e o diretor Antônio César Villela, se reuniram na sede da entidade com o despachante Lenen. Em pauta, a segurança no campo e a proteção do produtor rural. A reunião faz parte de uma ação que visa oferecer mais serviços e benefícios aos associados. Assim que a parceria estiver firmada, o sindicato vai divulgá-la com detalhes. Fique ligado.

SIRAN e IAE vão divulgar dados regionais

Pesquisador do instituto veio ao sindicato para definições

O SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste) e o IEA (Instituto de Economia Agrícola) estão definindo uma parceria para regionalizar dados da economia agrícola e pecuária. O sindicato vai fornecer contatos de produtores rurais e o IEA fará os levantamentos da produção. A instituição pesquisa, analisa, gera e divulga conhecimento e informação de qualidade para atender às necessidades do produtor rural e da sociedade em geral.

TRACAN AGORA É POLARIS

AGENDE SEU TEST DRIVE

(18) 2102-5400

Tracan POLARIS

Produtores agrícolas perdem até 10% da safra por problemas com temperatura

Presidente do SIRAN afirma que, nos últimos três anos, Araçatuba viveu períodos de grandes amplitudes térmicas

O fluxo intenso de movimentação de máquinas e pessoas em grandes empresas agrícolas pode representar uma perda considerável da produção no Brasil. Somado a outros fatores, como falhas no manuseio, controle de temperatura e umidade, a falta de um espaço adequado para armazenamento representa uma perda de até 10% da produção de grãos, segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Culturas como milho, soja, café e outras dependem diretamente das condições climáticas, tanto para seu cultivo, quanto para sua durabilidade depois da colheita. De acordo com a empresária do ramo, Giordania R. Tavares, é preciso ter em mente que o espaço de armazenamento deve garantir as condições ideais para cada tipo de produto.

"Mais do que isso, é importante entender que, mesmo com a tecnologia que temos hoje, produtores agrícolas continuam tendo prejuízos que podem ser consideravelmente reduzidos por ferramentas inteligentes, como o uso de portas automáticas, por exemplo", explica.

Em casos de galpões instalados em locais abertos, um problema comum é a incidência de vento. Embora possa parecer inofensivo, o vento forte pode impulsionar a propagação de pragas, que em poucas semanas podem destruir as safras.

Em locais em que o trânsito de pessoas e máquinas é constante, é preciso estar em alerta para evitar acidentes. Para amenizar a situação, os produtores podem utilizar equipamentos como radar, fotocélula, semáforo, entre outros, que visam a segurança das safras.

ARAÇATUBA

De acordo com o presidente do SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste) e produtor rural Thomas Rocco, os dados da Embrapa são referências para os produtores rurais, e esses 10% descritos fazem todo sentido para as atividades agrícola e pecuária de Araçatuba, principalmente por conta da grande amplitude térmica que esteve presente na região nos últimos três anos.

"Houve menos chuvas, porém, quando ocorreram, foram mais intensas, em especial no terceiro trimestre de 2021", explica o produtor rural. Ele ainda destaca os dias do mês de setembro, em que as temperaturas chegaram aos 42º.

Dessa forma, Rocco afirma que, assim como os seres humanos, as lavouras de soja, milho e feijão sentem os impactos das altas temperaturas e da falta de umidade, que colaboram para que os ciclos de crescimento fiquem mais curtos, abortando flores e vagens, o que aumenta a entrada de pragas, como lagartas, que se aproveitam deste clima.

"Com o gado acontece a mesma coisa, e os animais também sentem as oscilações climáticas, sendo que alguns deles diminuem o ganho de peso diário e podem, no caso de algumas raças europeias, até morrer, como foi registrado no Paraguai", exemplifica Thomas.

O presidente do SIRAN diz que o clima é um grande aliado no plantio de culturas planejadas. No entanto, é uma via de mão dupla, pois o clima pode não ser favorável e prejudicar a colheita, que é o que tem acontecido. Por isso, os produtores rurais procuram investir em técnicas e tecnologias para minimizar as possíveis perdas que possam acontecer.

PANORAMA

Segundo o LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), divulgado há duas semanas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a safra nacional registrou queda de 0,4% em 2021, em relação ao ano anterior, após três períodos seguidos registrando números positivos. Em 2021 a produção fechou com o total de 253,2 milhões de toneladas.

Para 2022, o terceiro prognóstico para a safra deste ano indica que o cenário deve mudar e com o volume previsto de 277,1 milhões de toneladas voltará a apresentar mais um recorde, mesmo com o leve recuo de 0,3% ou de 0,9 milhão de toneladas, em relação ao segundo prognóstico.

Apesar da situação climática, com 277,1 milhões de toneladas em 2022, a safra deverá ter 23,9 milhões de toneladas a mais, o que representará 9,4% superior a de 2021. Vão contribuir para isso, a maior produção de soja (2,5%), de milho (11,2% na primeira safra e 29,4% na segunda), de algodão herbáceo em caroço (4,6%), de sorgo (11,4%) e de feijão (10,8% na primeira safra e 4,6% na segunda).

Só na soja, o volume de produção foi estimado em 138,3 milhões de toneladas, o que será um novo recorde e poderá corresponder a mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no país em 2022.

Para o milho a expectativa é a produção de 108,9 milhões de toneladas. Se confirmada, a colheita recorde ocorrerá após a recuperação das lavouras que registraram queda na produção em 2021, causada pelo atraso no plantio da segunda safra e pela falta de chuvas nas principais unidades produtoras.

Em movimento contrário é esperado um recuo nas produções do arroz (-4,9%), do feijão (-0,9%) e do trigo (-7,4%) toneladas.

"Apesar da queda, essa produção de arroz deve ser suficiente para abastecer o mercado interno brasileiro", completou o gerente.

Reportagem da Folha da Região publicada em 26/01/2022, com informações da Agência Brasil

Mapa amplia os períodos de vazio sanitário da soja para 2022

A medida foi estabelecida para 21 unidades da federação e o período mínimo obrigatório de ausência de plantas passou de 60 para 90 dias

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, nesta quinta-feira (3), a Portaria nº 516 que estabelece os períodos de vazio sanitário para cultura da soja que deverão ser seguidos pelos estados produtores em todo o país durante o ano de 2022. Essa medida fitossanitária é uma das mais importantes para o controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi.

O vazio sanitário é o período contínuo, de no mínimo 90 dias, em que não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área determinada. O objetivo é reduzir ao máximo possível o inóculo da doença, minimizando os impactos negativos durante a safra seguinte.

"O vazio sanitário da soja é uma medida consolidada, que já vinha sendo adotada por 14 estados produtores de soja nos últimos anos. No entanto, para reforçar a sua importância e aumentar os seus efeitos, o Mapa ampliou sua abrangência para 21 unidades da federação, além de aumentar o período mínimo obrigatório de ausência de plantas semeadas ou voluntárias no campo de 60 para 90 dias", explica a coordenadora-geral de Proteção de Plantas, Graciane de Castro. A soja é o principal produto de exportação brasileira, e atingiu, em 2021, uma produção de 134 milhões de toneladas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Ferrugem Asiática é considerada uma das mais severas doenças que incidem na cultura da soja, podendo ocorrer em qualquer estádio fenológico. Nas diversas regiões geográficas onde o fungo foi relatado em níveis epidêmicos, os danos variam de 10% a 90% da produção.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Instituído pela Portaria nº 306/2021, o Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS) visa o fortalecimento do sistema de produção agrícola da soja, congregando ações estratégicas de defesa sanitária vegetal com suporte da pesquisa agrícola e da assistência técnica na prevenção e controle da praga.

As ações no âmbito do programa são coordenadas pelo Ministério da Agricultura, mas a fiscalização e demais procedimentos são de competência dos estados. ***Fonte: Site do MAPA (https://www.gov.br/agricultura/pt-br)***

UF	DATAS
Acre	22 de junho a 20 de setembro
Alagoas	01 de janeiro a 01 de abril
Amapá	01 de dezembro a 28 de fevereiro
Amazonas	15 de junho a 15 de setembro
Bahia	01 de julho a 30 de setembro
Ceará	03 de novembro a 31 de janeiro
Distrito Federal	01 de julho a 30 de setembro
Goiás	27 de junho a 24 de setembro
Maranhão	Região I1: 02 de setembro a 30 de novembro Região II2: 23 de agosto a 20 de novembro Região III3: 03 de julho a 30 de setembro
Minas Gerais	01 de julho a 30 de setembro
Mato Grosso	15 de junho a 15 de setembro
Mato Grosso do Sul	15 de junho a 15 de setembro
Pará	Região I4: 15 de junho a 15 de setembro Região II5: 01 de agosto a 30 de outubro Região III6: 15 de agosto a 15 de novembro
Paraná	10 de junho a 10 de setembro
Piauí	Região I7: 01 de setembro a 30 de novembro Região II8: 01 de agosto a 30 de outubro Região III9: 01 de julho a 29 de setembro
Rio Grande do Sul	13 de julho a 10 de outubro
Rondônia	Região I10: 10 de junho a 10 de setembro Região II11: 15 de junho a 15 de setembro
Roraima	19 de janeiro a 19 de abril
Santa Catarina	22 de junho a 20 de setembro
São Paulo	15 de junho a 15 de setembro
Tocantins	01 de julho a 30 de setembro

Quebra de safra: dicas para não ter o Seguro Rural negado

Olímpia de Paula - (OAB/SP 338.722) olimpia@olimpiadepaulaadvocacia.com.br

Nos últimos dias, a imprensa tem noticiado problemas climáticos – seca severa ou excesso de chuva – em algumas regiões do país, o que ocasiona prejuízos significativos aos produtores rurais. Nesses casos, a contratação de um seguro rural garante certa tranquilidade e pode ser muito eficiente para a permanência na atividade, vez que possibilitará o pagamento dos compromissos assumidos. Logo, a função do seguro é transferir o risco para a seguradora e viabilizar segurança para que o produtor tenha a liquidez necessária para continuar investindo na sua produção, mantendo-se competitivo no mercado, mesmo sob condições de frustração de safra.

Atualmente, existem várias modalidades de seguro no mercado, mas as cláusulas contratuais são consideradas complexas e ainda geram muitas dúvidas. Por isso, é importante que os produtores rurais analisem com muita atenção as apólices com a ajuda de um advogado especialista, a fim de proteger sua produção das adversidades da melhor forma possível, entendendo as cláusulas e limitações existentes nas propostas. Assim, ao contratar o seguro, o produtor deve observar as informações sobre: riscos cobertos; vigência do seguro; carência; nível de cobertura; percentual de franquia; pagamento do prêmio; obrigações do segurado; inspeções; modificação da apólice; cancelamento da apólice; comunicação do sinistro; apuração dos prejuízos indenizáveis e liquidação de sinistro.

Esse cuidado no momento da contratação é fundamental para a preservação do direito do segurado. Além disso, na ocasião da quebra de safra (total ou parcial), é imprescindível que o produtor rural providencie, o mais rápido possível, o laudo técnico que comprove a frustração e a quantifique as perdas ocorridas.

Também é importante fazer fotos e vídeos da lavoura, juntar notícias sobre a situação climática da região, verificar se o município decretou situação de emergência, entre outros documentos comprobatórios. E ainda, vale ressaltar que o acionamento do seguro deve ser feito no tempo correto, conforme constou na apólice e, se possível, aguardar autorização da seguradora para iniciar a colheita.

O aviso de sinistro geralmente é feito por telefone, WhatsApp, e-mail ou notificação extrajudicial, sendo que, de qualquer maneira, o mais importante é sempre guardar a prova de que fez o comunicado no tempo certo.

Quando ocorrer a vistoria da seguradora, é importante que o produtor esteja acompanhado do seu assistente técnico na lavoura e tome muito cuidado ao assinar o Termo de Vistoria – ler atentamente e, se houver discordância, justificar as razões e requerer nova vistoria por outro profissional.

Outra dica essencial é sempre guardar todos os documentos que comprovem os gastos naquela lavoura segurada. Esses comprovantes serão necessários caso o agricultor, diante da demora da seguradora e por questão de urgência, seja obrigado a realizar a colheita antes da vistoria para evitar prejuízos ainda maiores.

Portanto, considera-se o Seguro Rural uma excelente opção para os produtores se resguardarem e para viabilizar negócios e projetos. Contudo, é essencial que seja feita uma análise cuidadosa da apólice, além da observância e da guarda de todos os documentos necessários para garantir o direito à indenização, evitando, assim, surpresas desagradáveis no futuro.

EcoPower
energia solar

Economize na conta de energia e **invista** no *seu negócio*

Condições especiais associados **SIRAN!**

Projeto Empresarial
Cacoal/RO

EcoPower
+de 15.000
projetos CONCLUÍDOS EM 25 ESTADOS DIFERENTES

somos ESPECIALISTAS EM PROJETOS AGRO

EcoPower
energia solar

18 **99704.3048** | 18 **3623.2990**
aracatuba@ecopowerfranquia.com.br
Rua Humaitá. 1.70, Loja 01 - Jardim Sumaré

ecopower.com.br

SIRAN organiza ação para apresentar diretoria e planejamento

Associados, parceiros e autoridades estão convidadas para tomar conhecimento dos planos para o biênio 2022 – 2023

O SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste) vai realizar no dia 8 de fevereiro uma solenidade de apresentação da sua recém-empossada Diretoria (Gestão 2022 – 2023).

Na ocasião, serão expostos os planos para o biênio, assim como para as comemorações dos 80 anos da entidade, que serão celebrados em 23 de outubro de 2022.

A solenidade está prevista para começar às 9h, sendo precedida por um coffee break, a partir das 8h30, no auditório do recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, à avenida Alcides Fagundes Chagas, 600, no bairro Aviação (entrada pelo portão 8), Araçatuba (SP).

Todos os associados e parceiros do SIRAN estão convidados a participar da solenidade.

JET MÁQUINAS
JAAC+35ANOS
Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp
Rua Brasil 344 Araçatuba (18) 2103.7500
www.jetmaquinas.com.br jetmaquinas@jetmaquinas.com.br

Melhor Notícia
Assessoria de Imprensa
(18) 98112-8621 | facebook.com/MELHORNOTICIAATA
www.melhornoticiacomunicacao.com.br

PRODUTOR RURAL, FAÇA PARTE DO SIRAN

BENEFÍCIOS DO ASSOCIADO

APOIO LOGÍSTICO - ASSESSORIA CONTÁBIL - ASSESSORIA DE DEPARTAMENTO PESSOAL - ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA - CONSULTORIA JURÍDICA - SERVIÇOS DE DESPACHANTE - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

SIRAN
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

FAESP
SENAR

WWW.SIRAN.COM.BR | SIRAN@SIRAN.COM.BR

AV. DR. ALCIDES FAGUNDES CHAGAS, 600, PORTÃO 08 - BAIRRO AVIAÇÃO
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 7H30 ÁS 11H30 E DAS 13H ÀS 17H30

BENEFÍCIOS DE REALIZAR

REVISÕES E MANUTENÇÕES NO CONCESSIONÁRIO JOHN DEERE:

TÉCNICOS TREINADOS E ESPECIALIZADOS PELA MARCA JOHN DEERE;

A **GARANTIA** DOS EQUIPAMENTOS JOHN DEERE*;

GARANTIA DE 12 MESES PARA PEÇAS INSTALADAS PELO CONCESSIONÁRIO

*A GARANTIA É CONSIDERADA PELO TEMPO DE COMPRA E/ OU PELO HORÍMETRO

D.Carvalho

JOHN DEERE

FAÇA O SEU AGENDAMENTO DE SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA MAIS PRÓXIMA

ARAÇATUBA
18 2102-4008
JULIANA

ANDRADINA
18 99242-2056
18 99796-6887
JEAN

AURIFLAMA
17 99705-2021
TÚLIO

PENAPÓLIS
18 3652-6033
WILLIAN

DRACENA
18 3821-1049
RHUAN

P. PRUDENTE
18 3311-4123
JULIA OU LUCAS